

Terceirização: Realidade Empresarial

A terceirização originou-se nos Estados Unidos, logo após a eclosão da II Guerra Mundial, pois as indústrias bélicas tinham que se concentrar no desenvolvimento da produção de armamentos e passaram a delegar algumas atividades a empresas portadoras de serviços. Alguns seguimentos no Brasil, como a indústria têxtil, a gráfica se utilizaram da contratação de serviços.

No entanto, atualmente, este mecanismo se dá como uma técnica moderna de administração e que se baseia num processo de gestão que tem critério de aplicação (início, meio e fim), uma visão temporal (curto, médio e longo prazo) e uma ótica estratégica, dimensionada para alcançar objetivos determinados e reconhecidos pela organização.

Nesta nova administração as atenções são dirigidas para o cliente. as pequenas e médias empresas, foram as primeiras a entrar neste novo processo, por serem as mais ágeis e por terem percebido a necessidade de mudança, conquistando espaço neste mercado.

Seguindo está tendência que hoje se firma como uma realidade, a terceirização de serviços tem sido uma alternativa cada vez mais eficaz para as empresas que buscam soluções customizadas, garantindo ainda, a isenção de todo o processo burocrático e oneroso que envolve contratações, treinamentos e rescisões.

Como boa prática, deve se considerar antes de efetivar a contratação de uma empresa terceirizada, a importância de se buscar referências, principalmente no que se refere a idoneidade e os profissionais que compõem estas empresas, pois serão eles que irão dar continuidade nos relacionamentos após a efetuação do contrato. Também deve fazer parte da rotina da empresa, a apresentação de comprovantes de pagamento de encargos trabalhistas e sociais dos empregados. Esses são fortes indícios de que, mesmo que a empresa venha a ser acionada na justiça por um empregado, ela honrará o contrato que tem com o cliente no âmbito civil.

Fonte: Artigo postado originalmente no site: <http://www.artigonal.com>